



MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL EM LÍNGUA DE SINAIS EM SANTARÉM/PA

Anderson José Araújo Dos Reis¹, Kellen Maria Garcia De Sousa², Jonathan Rafael Cardoso Guimarães³ e
Thaisy Bentes de Souza⁴

No âmbito de um projeto de extensão da Universidade Federal do Oeste do Pará está sendo realizado o mapeamento das produções culturais em Línguas de Sinais dos surdos e produções adaptadas e/ou voltadas para surdos traduzidas para a Libras. O objetivo é catalogar, descrever e analisar tais produções para que posteriormente possam ser comparadas e categorizadas endossando as estatísticas nacionais a esse respeito. Desse modo, o mapeamento trará informações necessárias para diversas pesquisas a respeito da cultura e da literatura surda na cidade. A pesquisa pretende ser ampliada para toda a região oeste do Pará. Dentre os pontos catalogados até o momento estão: a) Produções Editoriais, midiáticas e artísticas; b) Produções com circulação livre na internet; c) Produção acadêmica dos cursos de graduação de instituições de ensino superior publica e privadas; d) Produções informais. É uma pesquisa de campo, quanti-quali, com aplicação de questionários estruturados nas instituições de educação básica, ensino superior, associação de surdos e de intérpretes. Como produto parcial do mapeamento tem-se as seguintes informações: Não há produção dirigida, produzida e/ou criada por surdos em Língua de sinais; existem produções em vídeos com a colaboração de surdos, uma organizada pela UFOPA, e outro pela Associação de Surdos, as demais produções são realizadas por ouvintes, principalmente, no âmbito das instituições de ensino superior; há diversos eventos educacionais para surdos promovidos, principalmente, por escolas de educação básica; evento cultural bilíngue foi encontrado apenas um sarau realizado desde 2015 pela UFOPA. Com as informações constata-se que os surdos ainda não estão atentos a produção e divulgação de sua cultura e literatura, no entanto, não quer dizer que não reflitam sobre, mas porque não há apoio para tais produções, com exceção da UFOPA, nada vem sendo elaborado para que os sujeitos surdos divulguem sua cultura e sejam valorizados pela diversidade e diferença que a compreensão visual trás.

Palavras-chave: Produção Cultural; Língua de Sinais; Educação de Surdos.

¹Acadêmico do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Oeste do Pará, membro do Grupo de Pesquisa em Educação e Processos Inclusivos–GPPEPI. Professor do AEE na Rede Municipal de Ensino de Santarém. E-mail: andersonaraujostm@hotmail.com.

²Tradutora/Intérprete de Libras da Universidade Federal do Oeste do Pará–ICED. Acadêmica de Psicologia do Instituto Esperança de Ensino Superior. E-mail: kellen_garcia@hotmail.com.

³Especialista em docência da LIBRAS. Tradutor/intérprete de Libras da Universidade Federal do Oeste do Pará- Instituto de ciências da educação. E-mail: juniof.s.d@gmail.com.

⁴Mestranda em Estudos de Tradução pela UNB. Docente do bacharelado em Letras- Libras da UFRR. E-mail: thaisybentes@hotmail.com